



Núcleo Executivo

Plano de Desenvolvimento Social

2016 – 2018



Ficha Técnica

Núcleo Executivo

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Câmara Municipal de Sever do Vouga

Centro de Saúde de Sever do Vouga

Fundação Bernardo Barbosa de Quadros

Juntas de Freguesia do Concelho de Sever do Vouga

Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga

Segurança Social – Centro Distrital de Aveiro

Março 2016

Índice

Constituição do Conselho Local de Ação Social de Sever do Vouga	1
1. Introdução.....	3
2. Metodologia	5
2.1. Estratégias e Programas Europeus e Nacionais	6
2.2. Enquadramento territorial e caracterização do concelho de Sever do Vouga	7
2.3. Análise SWOT do concelho de Sever do Vouga.....	9
3. Áreas de intervenção.....	11
3.1. I – Família e Comunidade	11
3.2. II – Demografia	19
3.3. III – Formação e Emprego.....	23
3.4. IV – Saúde	26
3.5. V – Transportes e Acessibilidades	30
3.6. VI – Rede Social	32
4. Notas finais	35
5. Bibliografia.....	37

Constituição do Conselho Local de Ação Social de Sever do Vouga

A. Silva Matos, Metalomecânica, SA.;

ADRIMAG – Associação Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira;

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga:

AIDA – Associação Industrial de Aveiro;

APCDI – Associação Pró-cidadão Deficiente Integrado;

Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga;

Associação de Artesãos de Sever do Vouga;

Associação de Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga;

Associação de Pais e/ou Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga;

Câmara Municipal de Sever do Vouga (CMSV);

Cáritas Paroquial de Sever do Vouga;

Centro de Emprego de Águeda;

Centro de Respostas Integradas de Aveiro;

Centro de Saúde Dr. Manuel Santiago e Costa de Sever do Vouga;

Centro Regional de Segurança Social do Centro – Serviço Sub-Regional de Aveiro;

Centro Social Paroquial Maria da Glória;

Fundação Bernardo Barbosa de Quadros;

Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga;

Junta de Freguesia de Couto de Esteves;

Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga;

Junta de Freguesia de Rocas do Vouga;

Junta de Freguesia de Sever do Vouga;

Junta de Freguesia de Talhadas;

Liga dos Amigos do Centro de Saúde;

Rotary Clube de Sever do Vouga;

Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga;

SEMA – Associação Empresarial;

União de Juntas de Freguesia de Dornelas e Silva Escura;

União de Juntas de Freguesia de Paradela e Cedrim.

1. Introdução

Vivemos cada vez mais numa sociedade globalizada devido a transformações a vários níveis: melhorias e avanços na saúde, inovação tecnológica, criação de novas infraestruturas, migrações, qualificação profissional, entre outros aspetos. Além disso, a criação da comunidade europeia e a introdução do euro como moeda única tornou-nos ainda mais próximos de outras culturas, etnias e religiões, renovando o sentido de pertença e de identidade típico do povo português. Portugal preserva ainda uma cultura de entreajuda e solidariedade, não só familiar mas também mais extensa, como é o caso do associativismo e de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que alargam o espetro de ação.

Foi com base no reconhecimento deste princípio de solidariedade que nasceu o Programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro. A Rede Social designa a articulação de esforços por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas que nela queiram participar. Pretende contribuir em grande medida para uma consciência dos problemas sociais, tanto a nível pessoal como coletivo, de modo a ativar os meios e os recursos necessários para os solucionar ou minimizar e para abrir caminho para o desenvolvimento social.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. Este tem como objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano do CLAS (através do plano de ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito deste órgão de planeamento.¹ Pretende-se que o PDS procure vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho. Estes agentes são concelhios mas importa também a articulação com outros projetos e planos estratégicos, como o *Plano Nacional de Ação para a Inclusão*, o *Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania e Género* ou o *Plano Nacional contra a Violência Doméstica*.

Neste sentido, a elaboração do presente documento teve em linha de conta o levantamento dos problemas identificados no Diagnóstico Social, pretendendo-se atuar no sentido da minimização dos constrangimentos apresentados. O último Plano de Desenvolvimento Social é datado do ano de 2005. Embora ainda existam eixos que mantemos,

¹ Plano de Desenvolvimento Social (2002).

outros serão substituídos por se entender que vão mais ao encontro dos objetivos a que nos propomos. Portanto serão apresentados os eixos de intervenção para um período de três anos: de 2016 a 2018. Importante também será a apresentação de uma avaliação final deste plano ao nível dos resultados positivos e das limitações sentidas de modo a produzir futuramente um melhor trabalho neste âmbito.

As linhas orientadoras deste documento foram definidas tendo em conta que a sua concretização seria posta em prática através dos Planos de Ação promotores de desenvolvimento social, não sendo as premissas de partida comprometedoras da sua exequibilidade.

2. Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social é um documento estratégico onde estão designadas e referidas as intervenções necessárias nas problemáticas identificadas no Diagnóstico Social.

Desta forma, e de modo a identificar os eixos de ação para o novo PDS, a metodologia utilizada na sua elaboração foi fundamentalmente o Diagnóstico Social. Através deste foi possível identificar os eixos prioritários onde se deve intervir. Estes são:

- I. Família e Comunidade;
- II. Demografia;
- III. Formação e Emprego;
- IV. Saúde;
- V. Transportes e Acessibilidades;
- VI. Rede Social.

Após a identificação dos eixos com necessidades de intervenção, estes foram distribuídos pelos elementos do Núcleo Executivo, de acordo com a sua área de conhecimento, de modo a definir as medidas, soluções e projetos a realizar. Além disso, a estagiária de Sociologia realizou reuniões com os elementos do Núcleo Executivo para trabalhar cada um dos eixos. Isto mostrou-se uma mais-valia já que, desta forma, o trabalho realizado individualmente foi ao encontro da mesma linha estratégica de elaboração deste documento.

Outra forma de concretizar este documento foi através da técnica de *brainstorming*. Esta técnica foi utilizada nas reuniões do Núcleo Executivo e teve como objetivo complementar o Plano de Desenvolvimento Social através de sugestões de todos os elementos de medidas de intervenção e possíveis projetos a implementar em cada eixo.

Por fim, verificou-se pertinente a aproximação das linhas de intervenção deste documento com outros planos nacionais (ao nível da saúde, da violência doméstica, entre outros) e europeus, como é o caso da *Estratégia Europa 2020*, o acordo entre Portugal e a Comissão Europeia dele saído – *Portugal 2020* e o programa nele inserido: *Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego* (PO ISE).

2.1. Estratégias e Programas Europeus e Nacionais

A estratégia *Europa 2020* é a estratégia da União Europeia (UE) para o crescimento e o emprego. Esta estratégia visa não só a saída da crise, da qual as nossas economias estão a recuperar gradualmente, mas também colmatar as deficiências do nosso modelo de crescimento e criar condições para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Aqui estão inscritos cinco objetivos principais que a União Europeia deverá atingir até ao final de 2020: emprego, investigação e desenvolvimento, clima/energia, educação e inclusão social e redução da pobreza. Estes objetivos são apoiados por sete iniciativas emblemáticas que servem de enquadramento para atividades conjuntas da UE e das autoridades nacionais.

Da estratégia *Europa 2020* surge o acordo de parceria entre Portugal e Comissão Europeia – *Portugal 2020*. Este “reúne a atuação de 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020”². Um dos principais objetivos do *Portugal 2020* diz respeito à integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social, sendo a Inclusão Social e Emprego uma das prioridades de intervenção. Daqui surge o *Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego* (PO ISE). Este visa “o reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e o combate à exclusão social, assegurando a dinamização de medidas inovadoras de intervenção social e os apoios diretos aos grupos populacionais mais desfavorecidos, as práticas ativas de emprego e outros instrumentos de salvaguarda da coesão social”³. O PO ISE segue, assim, dois dos objetivos temáticos dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI): o Objetivo Temático 8 que visa “Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores”; e o Objetivo Temático 9 que visa “Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação”.

Com o primeiro objetivo temático enunciado pretende-se, de modo geral, dar resposta ao elevado desemprego jovem e ao desemprego de longa duração e às baixas qualificações da maioria dos desempregados. Pretende também incidir sobre a desigualdade entre homens e mulheres. Quanto ao Objetivo Temático 9, este incide sobre pessoas com dificuldade de (re)inserção profissional e em risco ou em situação de pobreza ou exclusão social, tendo em vista, por um lado, a sua capacitação e inserção na sociedade e, por outro, a melhoria

² Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020>).

³ PO ISE (2014).

sustentável dos serviços, tanto públicos como privados, em particular na área social e da saúde.

Outros planos relevantes são também o *Plano Nacional de Saúde* onde se inscrevem vários Programas Temáticos como o *Programa Nacional para a Diabetes* e o *Programa Nacional para a Saúde Mental*, entre outros. Na área da Igualdade o *Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género* e o *Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação*. A nível do concelho, existe também um *Plano Municipal para a Igualdade*, cujas diretrizes se pretendem também seguir e vincular com este Plano de Desenvolvimento Social.

2.2. Enquadramento territorial e caracterização do concelho de Sever do Vouga

O *Referencial de Coesão Social* (2015) tem por base a atualização do estudo a “Tipificação das situações de Exclusão em Portugal Continental” e tem como objetivo a definição de prioridades de intervenção através da análise tipológica concelhia em Portugal continental das situações de pobreza e exclusão social. Hoje sabe-se que os territórios têm influência nas dinâmicas sociais e vice-versa. Assim, este documento pretende servir como ferramenta de planeamento e concretização das políticas de promoção de coesão social.

Ainda neste contexto de coesão social está a importância da estratégia *Europa 2020* que representa a visão da economia social de mercado para a Europa, tendo como prioridades o crescimento inteligente (conhecimento e inovação), o crescimento sustentável (ecológica e competitividade) e o crescimento inclusivo (aumento do emprego de modo a assegurar a coesão económica, social e territorial).

A atual crise promove a rápida expansão da pobreza e da exclusão social e é neste sentido que as medidas de inclusão social e da capacitação dos seus principais intervenientes (rede social) ganham cada vez mais ênfase e relevância.

Assim, as políticas públicas devem combater fundamentalmente três problemas: o elevado nível de desemprego (principalmente os ativos com baixas qualificações, pessoas com deficiência e/ou incapacidades; a forte segmentação do mercado de trabalho (entre o mais qualificado e com melhores condições de empregabilidade e o menos qualificado, com vínculos laborais instáveis) e o elevado nível de pobreza e de exclusão social que poderá ser

agravado com o aumento do desemprego, as reformas na proteção social e os baixos níveis de educação e qualificação dos ativos.

As três metas da estratégia *Europa 2020* no que diz respeito à luta contra a pobreza e exclusão social incidem sobre o trabalho, os rendimentos e as privações materiais. Nesta última estão incluídas as condições do alojamento, o isolamento social e o autoconsumo, ou seja, as condições de vida. Daqui surge a Tipologia de Exclusão Social.

A Tipologia do Território, outro perfil elaborado pelo *Referencial de Coesão Social*, pretende refletir as principais diferenças territoriais do país, como a estrutura etária da população residente; a estrutura do povoamento; o perfil das dinâmicas económicas; e o dinamismo demográfico. Resumidamente, o maior contraste verifica-se entre os territórios do interior, envelhecidos, com perda populacional e declínio económico, sendo a agricultura tradicional, o apoio social e a administração pública os maiores empregadores; e os territórios do litoral, mais jovens, com maior estabilidade geográfica, sendo os serviços e o comércio mais dominantes.

Sever do Vouga apresenta-se incluído, a nível de Tipologia do Território, no grupo dos concelhos rurais médios, tendo como características: “quedas demográficas, envelhecimento ténue, povoamento em lugares de média dimensão, sector primário importante mas comércio e serviços com alguma relevância”.

De modo geral, Sever do Vouga é dos concelhos com menor incidência de baixos níveis de habilitações escolares, de famílias de baixos rendimentos, de prestações sociais, de isolamento, de vulnerabilidade associada à composição familiar e de grupos de risco. Quanto ao capital inclusivo, Sever do Vouga é dos concelhos que, segundo o Referencial, apresentam fracas dinâmicas das redes sociais, como a atualização dos instrumentos de planeamento e a afetação de técnicos à Rede Social. A forma de exclusão social em que se insere o concelho é a exclusão pelo desemprego. O desemprego como fator de exclusão surge associado à marginalização, estando então presente a exclusão mitigada, uma vez que apresenta uma conjugação equilibrada e mitigada das várias dimensões de exclusão e moderada em todas as dimensões de inclusão. Como este grupo apresenta poucas famílias muito pobres, indica que é também baixa a emergência de casos mais graves de pobreza e exclusão social. São concelhos que “conjugam as vertentes rurais e urbanas sem as suas facetas mais extremadas e num quadro de algum dinamismo económico”. No entanto, este documento destaca até um conjunto de tendências positivas: “reduzida influência do desemprego”; “bons níveis de habilitações escolares”; “níveis reduzidos de dependência das prestações sociais”; “reduzida

influência do endividamento das famílias”; “incidência residual de famílias com rendimentos muito baixos”; e “fraca incidência da influência de grupos vulneráveis face à exclusão social”⁴.

Neste sentido, o Programa Rede Social assume um papel crucial no combate à pobreza e exclusão social, uma vez que conjuga várias dimensões relevantes para a persecução deste objetivo. Entre elas estão: a orientação para a erradicação da pobreza e exclusão social e a promoção do desenvolvimento social a nível local; orientações estratégicas envolvendo abordagens integradas dos problemas e das respostas, metodologias de trabalho em rede com parcerias e desenvolvimento de ações de forma participada; a mobilização das redes sociais formais e informais que estejam mais próximas dos problemas; a promoção da cooperação e colaboração intersectorial para a integração territorial de políticas; a promoção da cooperação entre Estado e sociedade civil; e o planeamento territorial de forma integrada.

2.3. Análise SWOT do concelho de Sever do Vouga

Para perceber de que forma o município pode atuar, apresenta-se de seguida uma análise SWOT do mesmo. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), que em português se traduz por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças é uma técnica muito utilizada para conhecer o ambiente em que se vai planear. As forças e as fraquezas correspondem aos pontos positivos e negativos e dizem respeito à situação presente e à realidade interna do concelho; as oportunidades e ameaças são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade do concelho⁵.

⁴ Referencial de Coesão Social.

⁵ Plano de Desenvolvimento Social, 2002.

Matriz SWOT do concelho de Sever do Vouga

	<i>Ajuda</i>	<i>Atrapalha</i>
	Forças	Fraquezas
<i>Interna</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação entre os/as técnicos/as dos serviços e das instituições; - Redes informais de apoio e solidariedade; - Requalificação/criação de equipamentos sociais de apoio ao idoso e à pessoa portadora de deficiência; - Património natural, paisagístico e arqueológico; - Capacidade de empreendedorismo; - Prática de agricultura de subsistência; - Boa rede viária; - Aumento de associações e atividades de lazer; - Boa taxa de cobertura da rede de serviços e equipamentos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Tecido empresarial assente sobretudo em micro e pequenas empresas; - Falta de apoio financeiro para as iniciativas empreendedoras; - Reformas baixas; - Famílias sobrecarregadas com as despesas/trabalho com os mais idosos; - Famílias dependentes economicamente das pessoas idosas; - Falta de equipamentos de acolhimento para a população sem-abrigo, população deficiente, população com doença mental; - Famílias com baixas competências parentais; - Deficiente rede de transportes coletivos; - Deficiente rede de bancos de voluntariado organizado
	Oportunidades	Ameaças
<i>Externa</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de financiamento comunitário; - Formação e qualificação de adultos; - Rede Social; - Aumento de oportunidades de formação para Técnicos; - Programas de ajuda ao arrendamento por parte dos jovens; - Aumento do turismo; - Novas respostas ao nível da educação (EPA) 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento da população; - Desertificação; - Isolamento social; - Baixa natalidade; - Aumento da pobreza/exclusão; - Ameaça de não renovação geracional; - Tecido empresarial pouco diversificado; - Aumento do desemprego; - Migração da mão-de-obra mais qualificada

3. Áreas de intervenção

I – Família e Comunidade

Neste eixo pretende-se intervir de modo a melhorar as condições de vida das famílias e pessoas mais carenciadas.

Através do Diagnóstico Social foi possível perceber o grau de incidência de dificuldades sentidas pelas famílias no concelho. Verificou-se que o número de atendimentos relativos ao Rendimento Social de Inserção tem vindo a subir gradualmente ao longo dos anos, bem como os apoios ao nível de emprego (subsídio de desemprego) e pedidos de habitação social.

De referir ainda o aumento do número de processos na CPCJ, sendo importante agir e intervir junto das famílias para um melhor envolvimento parental na educação e bem-estar dos filhos. Será importante promover a assistência e apoio através da rede familiar, uma vez que as redes de parentesco alargado sempre se mostraram uma mais-valia no suporte e desenvolvimento dos indivíduos, não só ao nível económico mas também nas suas vidas quotidianas e trajetórias sociais.

Um dos flagelos que tem vindo a notar-se cada vez mais no concelho é a violência doméstica que, apesar da maior visibilidade que estes casos têm vindo a ter, continua a afetar muitas mulheres. No entanto, estes casos acontecem já também em homens, segundo dados da GNR, embora em muito menor escala.

Relativamente ao apoio alimentar verifica-se que se tem mantido sem grandes variações, o que mostra a grande importância que esta intervenção tem na vida familiar dos indivíduos mais carenciados.

De seguida apresentam-se as linhas gerais de atuação para este eixo de intervenção.

São apresentados 7 objetivos gerais que se pretendem alcançar e concretizar neste período:

- Alertar para os riscos e consequências do endividamento e má gestão do orçamento familiar

A má gestão do orçamento familiar apresenta riscos para a subsistência das famílias. Deste modo, pretende-se dotar as famílias de meios capazes de auxiliar nessa gestão através de ações de esclarecimento sobre economia familiar e formas de poupança.

- Aumentar os conhecimentos da população em geral sobre a existência e as competências dos serviços existentes

Estas entidades são ainda pouco conhecidas no concelho. Assim, importa divulgar a existência das mesmas, bem como a forma de atuação, uma vez que são serviços de elevada importância para a comunidade e que atuam, por um lado, ao nível da prevenção e, por outro, na resolução de situações que comprometem o bem-estar, tanto das pessoas afetadas como da demais população.

- Promover a Igualdade de Género

Sendo a promoção da igualdade de género uma das formas de combate à discriminação que hoje predomina na nossa sociedade, e tendo o Município consciência da importância de se trabalhar estas temáticas, foi elaborado o Plano Municipal para a Igualdade 2015-2017. Este Plano para além de ser um documento estratégico é também um documento operativo que define as prioridades estratégicas de intervenção. Entre as atividades propostas destaca-se a comemoração do Dia Municipal para a Igualdade, que se comemora no dia 24 de Outubro. Pretende-se inculcar uma nova mentalidade na população concelha, como a importância da participação equilibrada na vida familiar: divisão das tarefas domésticas, importância da transmissão destes valores desde a infância, igualdade no brincar e na realização de tarefas. Neste sentido, dá-se larga importância a que estas questões sejam trabalhadas e promovidas na educação e no ensino, não só através da desconstrução das formas linguísticas mas também em termos práticos, como a competição positiva através de desportos/modalidades com equipas mistas.

Relativamente à Violência Doméstica, é crucial continuar com as atividades no âmbito da Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIVD) de Sever do Vouga, uma vez que, segundo dados da mesma e da GNR, verifica-se uma grande prevalência deste problema no nosso concelho.

- Dotar as famílias com menores a cargo de competências parentais educativas

Neste âmbito ambiciona-se desenvolver e implementar um grupo de autoajuda para famílias de modo a contribuir para uma parentalidade positiva. Aqui debater-se-ão alguns assuntos como a importância da supervisão das crianças pelos pais/educadores na utilização da internet e redes sociais.

Além disso, e de modo a contribuir para o bem-estar das crianças socialmente excluídas ou em risco, realizar-se-ão ações de formação sobre cuidados de higiene, saúde e a importância da afetividade para um pleno desenvolvimento das mesmas.

- Promover a melhoria das condições de vida das famílias

Com este objetivo pretende-se apoiar as famílias mais carenciadas através da alimentação (Banco Alimentar Contra a Fome e FEAC, Cabaz de Natal e Cantina Social) e através de apoios ao nível de vestuário disponibilizado pelos bancos/lojas da Cáritas de Sever do Vouga e da Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga.

- Melhorar as condições habitacionais da população carenciada

A melhoria das condições habitacionais deste segmento da população tem vindo já a ser assegurada, em parte, pelo Município através do programa CASA +. No entanto, exclui-se os agregados que não possuem casa própria ou que por qualquer motivo a habitação ainda se encontra indivisa. Para fazer face a um maior número de situações pretende-se rever o regulamento Casa +, implementar um regulamento de apoio ao arrendamento, entre outras medidas.

Há ainda a necessidade de mobilar o “Porto de Abrigo” e também criar um regulamento para o mesmo.

- Incutir o trabalho de voluntariado no concelho

Apesar de já existirem instituições e entidades que promovem e incentivam o voluntariado, parece-nos útil a criação de um banco de voluntariado municipal. Ou seja, um banco que sirva todas as instituições/entidades do concelho e que promova formação geral.

Será uma mais-valia tanto na procura de voluntários como na integração dos mesmos, uma vez que a partir daqui poderão ser distribuídos pelas diferentes áreas disponíveis.

Para uma melhor perceção das intervenções neste âmbito da família e comunidade, apresentam-se esquematizadas, na página seguinte, todas as atividades a desenvolver para a concretização dos objetivos propostos.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a Desenvolver	População- alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/avaliação
Alertar para os riscos/consequências do endividamento e má gestão do orçamento mensal	Dotar as pessoas/famílias de meios capazes de auxiliar na gestão do orçamento mensal	Realização de ações de formação sobre economia familiar	- População em geral; - População e famílias com dificuldades económicas	2016-2018	- Câmara Municipal; - Gabinete extrajudicial de apoio ao consumidor endividado da Universidade de Aveiro	- Nº de sessões realizadas; - Nº de participantes por sessão
		Elaboração e distribuição de panfletos informativos				- Distribuição efetuada
Aumentar os conhecimentos da população sobre a existência e as competências dos serviços existentes	Divulgar pelas entidades locais e comunidade, a existência destes grupos de apoio, respetivas finalidades e trabalho desenvolvido	Divulgação através da página do Município, via e-mail, em jornais locais e através de panfletos	- Profissionais; - População em geral	2016-2018	- Câmara Municipal; - Juntas de freguesia; - Jornais locais; - Entidades envolvidas; - Centro de Saúde	- Informações atualizadas - Distribuição da informação
Promover a Igualdade de Género	Assinalar o Dia Municipal para a Igualdade (24 de Outubro)	Realização de atividades com a população para a sensibilização para a igualdade de género	- População em geral	2016-2018	- Câmara Municipal; - Jornais Locais; - Juntas de Freguesia; - RIVD	- Nº de participantes
		Sensibilização da população para a importância da participação equilibrada na vida familiar				- Distribuição de folhetos/cartazes
	Integrar a igualdade de género na educação, no ensino e na comunidade	Promoção de atividades escolares que integrem e trabalhem a problemática da igualdade de género	- Crianças e jovens; - Docentes e educadores - População em geral	2016-2018	- Câmara Municipal; - Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga; - Rede Social;	- Nº de atividades realizadas; - Nº de crianças participantes; - Nº de docentes e educadores participantes

		Distribuição de materiais informativos e de desconstrução de estereótipos de género			- RIVD; -APAV	- Nº de materiais distribuídos
		Realização de campanha de sensibilização contra a violência				- Nº de materiais distribuídos
		Promoção de eventos com equipas mistas em modalidades tradicionalmente femininas ou masculinas				- Atividade realizada; - Nº de participantes por sexo
		Elaboração e disseminação de um guia sobre linguagem inclusiva				- Guia elaborado; - Guia disseminado
	Dinamizar a Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIVD) de Sever do Vouga	Apoio psicológico e social	- Vítimas de violência doméstica; - População em geral	2016-2018	- Câmara Municipal; - IPSS's; - RIVD; - GNR; - Centro de Saúde; - APAV; - Juntas de Freguesia	- Nº de vítimas sinalizadas; - Nº de vítimas apoiadas; - Evolução do nº de vítimas; - Tipo de apoio prestado
		Encaminhamento para casas de abrigo				- Nº de vítimas sinalizadas; - Nº de vítimas apoiadas; - Evolução do nº de vítimas
		Sensibilização da população para a problemática da violência doméstica e para a denúncia				- Atividades realizadas; - Nº de participantes por sexo
		Comemoração dos aniversários da RIVD				- Nº de participantes por sexo
Dotar as famílias com menores a cargo de competências parentais e educativas	Implementar um grupo de autoajuda para uma parentalidade positiva	Realização de ações de formação sobre cuidados básicos de saúde, higiene, alimentação, educação e afetividade a ter com crianças e jovens	- Famílias acompanhadas e/ou sinalizadas pelas IPSS locais, Segurança Social, NACJR, CPCJ e Centro de Saúde; - População em geral	2016-2018	- Câmara Municipal; - IPSS locais; - CPCJ; - CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;	- Nº de ações realizadas; - Nº de participantes por sexo; - Avaliação das sessões (pertinência)
		Realização de ações de sensibilização para os riscos da utilização sem supervisão da internet e redes sociais				

					- SeguraNet; - CRI de Aveiro	
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Proporcionar apoios a nível da alimentação aos agregados familiares mais carenciados	Distribuição de alimentos às famílias carenciadas através do Banco Alimentar e do FEAC	- Indivíduos e famílias com baixos recursos económicos	2016-2018	- Câmara Municipal; - IPSS's locais; - Cáritas; - Fundação Mão Amiga; - Empresas do concelho	- Nº de famílias apoiadas - Evolução da procura
		Distribuição do Cabaz de Natal				- Nº de famílias apoiadas
		Encaminhamento para a cantina social				- Nº de pessoas apoiadas por sexo; - Evolução da procura
		Divulgação do banco/loja social através de folhetos sobre a possibilidade de doação de bens ao banco e da ajuda disponibilizada aos mais desfavorecidos através deste				- Nº de bens e equipamentos doados; - Nº de famílias apoiadas
Melhorar as condições habitacionais da população carenciada	Melhorar as condições de vida a nível da habitação das famílias carenciadas	Implementação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento	- Indivíduos e famílias com baixos recursos económicos	2016-2018	- Município de Sever do Vouga; - Rede Social	- Regulamento implementado
		Realização de obras de beneficiação a famílias carenciadas em casa própria (CASA +)				- Nº de apoios; - Total gasto
		Revisão do Regulamento Casa + Estudo da possibilidade de transformar algumas habitações/escolas devolutas pertença do Município em casas para habitação social (renda apoiada)				- Regulamento alterado Estudo Realizado
		Criação do Regulamento para o Porto de Abrigo				- Regulamento criado

		Capacitação do “Porto de Abrigo” através de mobiliário				- Nº de alojamentos/nº de pessoas alojadas; - Nº médio de dias de duração do alojamento; - Tempo de espera até se efetivar o alojamento
		Criação de um Regulamento para o Bairro Social da Bela Vista				- Regulamento criado
		Realização de obras através do programa Habitação Solidária e Vida + (FMA e investidores sociais entre os quais o Município)				- Fundação Mão Amiga; - Câmara Municipal; - Universidades; - Outros investidores sociais
Incutir o trabalho de voluntariado no concelho	Sensibilizar para a importância do voluntariado	Estudo da necessidade de Criação de um Banco de Voluntariado e eventual implementação	- Pessoas em geral; - Instituições e entidades concelhias	2016-2018	- Câmara Municipal; - Juntas de Freguesia; - Grupos socio caritativos; - IPSS; - Centro de Saúde	- Estudo realizado - Banco criado; - Nº de voluntários; - Nº de ações de sensibilização e divulgação
		Divulgação do Banco de Voluntariado na página da internet do município				- Divulgação realizada

II – Demografia

Ao analisar os dados relativos à temática da demografia, constata-se uma diminuição gradual da população a residir no concelho. Isto acontece devido a vários fatores: baixa natalidade, aumento do índice de envelhecimento e da emigração, fenómeno que se designa de duplo envelhecimento da população. No entanto, estes problemas que encontramos no concelho são transversais a todo o país, consequência, sobretudo, da conjuntura económica e das transformações ao nível do trabalho e da mudança de vida da população.

Reconhece-se essencial encontrar formas de fixar os jovens no concelho. Esta situação seria possível, por um lado, com o aumento de postos de emprego e, por outro, através de incentivos à natalidade.

Relativamente à situação do envelhecimento da população, observa-se também um aumento do índice de dependência de idosos. Cada vez mais os idosos ficam dependentes de terceiros para realizar as tarefas do dia-a-dia, sendo que muitos deles não têm a ajuda necessária devido ao facto de viverem sozinhos. De notar ainda a precariedade da habitação devido aos baixos rendimentos e pensões. Assim, o isolamento e a falta de apoio noturno levam-nos, muitas vezes, a recorrer aos lares e a estruturas residenciais para idosos. No entanto, as respostas sociais para esta população, pelo seu carácter generalista e vocacionado para o acolhimento, segurança e cuidados básicos não respondem já aos novos desafios impostos pelo aparecimento de doenças neuro degenerativas, sendo necessário uma especialização mais exigente por parte dos cuidadores e das famílias.

Quem são os nossos idosos? Temos conhecimento dos idosos institucionalizados mas não sabemos quem são os que vivem sozinhos e mais isolados em termos de habitação. Sever do Vouga é ainda maioritariamente rural, encontrando-se a população muito dispersa pelas diferentes freguesias do concelho.

Vê-se necessário implementar medidas e políticas articuladas e definidas de acordo com o território e com as pessoas e não tanto de acordo com o grupo em si mesmo. A população idosa deve ser entendida como um grupo heterogéneo e não homogéneo, uma vez que, através desta última, contribui-se para a exclusão de determinadas pessoas já que detêm necessidades e vulnerabilidades particulares. Ao pensar-se a população idosa como um grupo heterogéneo está-se a promover o envelhecimento com qualidade.

Assim, quanto a este eixo de intervenção, apresentam-se, sobretudo, dois grupos-alvo: população idosa e crianças e jovens.

Relativamente à população idosa, o objetivo geral é a melhoria das suas condições de vida. Quanto aos objetivos específicos, estes passam por vários níveis:

1. Prevenir a negligência e maus tratos através de ações de sensibilização

A população idosa é o grupo etário com maior relevância no nosso concelho. Pretende-se que esta população tenha acesso a uma melhor qualidade de vida e para isso importa agir também ao nível preventivo. Para isso serão realizadas ações de sensibilização de prevenção de negligência e maus tratos, dirigidas não só a este grupo específico mas também àqueles que trabalham com ele, bem como à demais comunidade.

2. Diminuir o isolamento e promover uma vida ativa

Aqui distinguem-se várias tarefas/atividades. É necessário realizar um diagnóstico da população idosa não institucionalizada para posterior implementação de medidas e iniciativas apropriadas.

A rede social e as instituições concelhias desenvolvem já diversas atividades para idosos: encontros intergeracionais, intercâmbios entre IPSS, visitas domiciliárias, passeios/visitas, atividades lúdicas, entre outras.

Além destas, a implementação do Cartão Municipal do Idoso constituirá uma mais-valia para esta população do concelho, promovendo por um lado o comércio local e por outro oferecendo vantagens e descontos para os seus utilizadores.

Quanto às crianças e jovens, ao nível da natalidade, a criação de condições favoráveis para aumentar a população verifica-se essencial. Isto será possível através da implementação do Regulamento de Apoio às Famílias, onde constam várias medidas de atuação nesta área.

Por último, e de modo a reforçar a proteção de crianças e jovens, serão dinamizadas ações de prevenção primária através do Dia Livre na Linha, realizado já noutros anos, e com sensibilização da comunidade escolar para a problemática do *bullying*.

Objetivo geral	Objetivo Específico	Ações a Desenvolver	População-alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/Avaliação
Melhorar as condições de vida da população idosa	Prevenir negligência e maus tratos na população idosa	Realização de ações de sensibilização ao nível da prevenção da negligência e maus tratos	- Idosos; - Pessoas que trabalhem com idosos; - População em geral	2016-2018	- UCC; - RIVD; - Município; - GNR; - IPSS's	- Sensibilização efetuada
	Diminuir o isolamento da população idosa e promover uma vida ativa	Diagnóstico da população idosa não institucionalizada – levantamento dos idosos em situação de isolamento social	- Idosos	2016-2018	- IPSS's; - Câmara Municipal; - Juntas de Freguesia; - Bombeiros voluntários; - UCC; - GNR	- Realização do levantamento/diagnóstico; - Tratamento de dados e produção de relatório
		Comemoração do Dia Internacional do Idoso	- Idosos	2016-2018	- IPSS's; - Câmara Municipal; - Juntas de Freguesia; - Centro de Saúde	- Nº de idosos por sexo
		Realização de encontros intergeracionais	- Idosos	2016-2018	- IPSS's; - Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; - Câmara Municipal; - Associações locais; - Juntas de Freguesia; - Voluntários	- Nº de atividades realizadas/nº de participantes por sexo
		Atividades de intercâmbio entre os utentes das IPSS concelhias e extra-concelhias				- Nº de atividades realizadas/nº de participantes por sexo
		Visitas domiciliárias por parceiros sociais e através de voluntariado				- Nº de pessoas visitadas por sexo; - Nº de voluntários por sexo
		Realização de passeios/visitas sénior				- Nº de atividades realizadas/nº de participantes por sexo
		Realização de atividades lúdicas nas instituições e comunidade				- Nº de atividades realizadas/nº de

		para as pessoas idosas				participantes por sexo
	Implementar o Cartão Municipal do Idoso	Aprovação do Regulamento	- Pessoas idosas	2016-2017	- Câmara Municipal; - Comércio/serviços locais	- Entrada em funcionamento
		Divulgação do cartão				- Divulgação realizada
		Estabelecimento de protocolos com empresas, serviços e comércio local				- Nº de entidades aderentes
		Acompanhamento e monitorização				- Nº de idosos aderentes por sexo
Criar condições favoráveis à população para aumentar a natalidade	Apoiar as famílias com crianças	Colaboração na aquisição de manuais e materiais escolares	- Famílias	2016-2018	- Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; - Câmara Municipal	- Nº de crianças abrangidas
	Implementar o Regulamento de Apoio às Famílias	Apoio na redução do IMI de famílias com dependentes a cargo	- Famílias com dependentes a cargo	2016-2018	- Câmara Municipal	- Nº de famílias apoiadas
	Ocupar os tempos livres/férias escolares das crianças	Atividades na Biblioteca Municipal e no Centro de Artes e Espetáculos de Sever do Vouga	- Crianças	2016	- Câmara Municipal	- Nº de inscritos por atividade, idade e sexo
	Contribuir para uma maior escolarização dos jovens universitários	Capacitação dos jovens estudantes universitários mais carenciados com uma bolsa de estudo	- Estudantes universitários carenciados	2016-2018	- Câmara Municipal	- Nº de jovens abrangidos
Reforçar a proteção de crianças e jovens	Dinamizar ações de prevenção primária	Dia Livre na Linha	- Crianças e Jovens	2016-2018	- Câmara Municipal; - CPCJ	- Nº de participantes por sexo
		Ações de sensibilização sobre <i>bullying</i> na comunidade escolar	- Crianças e jovens	2016-2018	- Câmara Municipal; - CPCJ	- Nº de ações realizadas; - Nº de alunos abrangidos

III – Formação e Emprego

O concelho de Sever do Vouga é predominantemente rural. No entanto, o número de indivíduos a trabalhar no setor primário tem vindo a diminuir gradualmente, encontrando-se apenas 4% da população concelhia empregada neste setor. Apesar disso, o empreendedorismo nesta área tem vindo a aumentar. A cultura de subsistência tem dado lugar ao cultivo de mirtilos e outros frutos.

A dinâmica empresarial é sustentada por pequenas e médias empresas, concentradas na área da metalomecânica e serralharia. A população nelas empregada apresenta, na sua maioria, baixos níveis de escolaridade e pouco qualificados. Verifica-se que o setor secundário é o segundo com mais população empregada (47%). O setor de atividade económico dominante é o terciário (49%), encontrando-se em crescimento⁶.

Observa-se um grande número de desempregados no concelho, cenário semelhante ao que se verifica no resto do país. Segundo os censos de 2011, o número de mulheres à procura de 1.º emprego e à procura de novo emprego era muito superior ao dos homens. O número de mulheres desempregadas representava 60% da população desempregada no concelho. Conclui-se que as mulheres são as principais vítimas do desemprego (333 desempregadas e 223 desempregados), fenómeno de feminização do desemprego.

Através dos dados da Segurança Social pode verificar-se o aumento significativo de beneficiários de Subsídio de Desemprego, sendo que este número passou de 284 em 2011 para 441 em 2014. Quanto ao Rendimento Social de Inserção, em 2011 havia 169 pessoas a receber este apoio e em 2014 este número passou para 163.

Atualmente, no concelho, não existe nenhuma estrutura especializada para a promoção do emprego para além do GIP – Gabinete de Inserção Profissional, tendo os habitantes que se deslocar cerca de 31km a fim de recorrer ao único recurso institucional para o efeito (Centro de Emprego de Águeda).

Ao GIP podem recorrer todos os Municípios para serem auxiliados na procura de emprego e serem encaminhados para formações diversas. Será importante promover a frequência de beneficiários de subsídios estatais em cursos de competências básicas, formação profissional e outras atividades que possam enriquecer o currículo e ocupar o tempo de uma forma mais produtiva.

⁶ Dados do INE.

Portanto, apresentam-se dois objetivos gerais para este eixo: promover a formação e a integração no mercado de trabalho e promover a inserção profissional de jovens.

O primeiro tem já vindo a ser concretizado ao longo dos anos através do encaminhamento para o IEFP. Agora pode contar-se também com o apoio do GIP para proceder ao encaminhamento para ofertas de emprego e de formação.

De referir a importância da população desempregada poder beneficiar de integração em contexto de trabalho através dos CEI e CEI +, promovendo-se a aprendizagem de outras experiências profissionais e a continuação de uma vida profissionalmente ativa.

Relativamente aos jovens, já que temos cada vez mais licenciados no nosso concelho, seria uma mais-valia, tanto para estes como para o concelho, a criação de condições para a entrada no mercado de trabalho e também a sua fixação em Sever do Vouga. Para isso os estágios profissionais e curriculares e o estabelecimento de parcerias entre universidades, empresas e instituições concelhias serão cruciais para a persecução deste objetivo.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a Desenvolver	População-alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/Avaliação
Promover a formação e a integração no mercado de trabalho	Orientar os munícipes para a procura ativa de emprego	Encaminhamento para o GIP e para o IEFP	- Desempregados	2016-2018	- GIP; - IEFP; - IPSS's	- Nº de atendimentos realizados; - Nº de inscritos no GIP
	Promover medidas de emprego/formação	Acompanhamento na procura de emprego de desempregados	- Desempregados; - Beneficiários de apoios sociais	2016-2018	- GIP; - IEFP; - IPSS's; - Câmara Municipal	- Acompanhamento
		Encaminhamento para medidas CEI, CEI +, estágios				- Nº de CEI's; - Nº de CEI's +; - Nº de estágios
		Promoção da frequência de desempregados em cursos de competências básicas, formação profissional, entre outros				- Nº de formações; - Nº de desempregados que conseguiram emprego; - Nº de beneficiários RSI em formação
Promover a inserção profissional de jovens	Impulsionar a entrada de jovens no mercado de trabalho através de experiência profissional	Estabelecimento de parcerias com as universidades para a receção de estágios curriculares	- Jovens estudantes	2016-2018	- GIP; - Câmara Municipal de Sever do Vouga; - Universidades; - IPSS's; - Empresas	- Nº de entidades parceiras; - Nº de estágios
Capacitar técnicos	Aumentar as qualificações de técnicos	Frequência em cursos de formação	- Técnicos do Município e outros	2016-2017	- GIP; - IEFP; - Empresas	- Nº de formações; - Nº de técnicos que frequentaram formações

IV – Saúde

Dados de Dezembro de 2014 indicam que estavam inscritas 11 410 pessoas no Centro de Saúde de Sever do Vouga com médico de família. De referir que a população inscrita sem médico de família no Centro de Saúde diminuiu entre 2011 e 2014, passando de 2 318 para aproximadamente 600 respetivamente.

Relativamente à consulta de Planeamento Familiar, verifica-se que apenas 45% da população feminina se encontra inscrita. Apesar disso, não significa que todas estas mulheres se encontrem vigiadas. Assim, importa sensibilizar esta população para aderir à consulta, uma vez que esta se assume de grande importância para a saúde, não só para a vivência de uma sexualidade consciente e controlada, como também pela vertente preventiva de doenças que poderão surgir.

A diabetes é uma doença que atinge cada vez mais população devido aos fatores de risco associados como a obesidade e a hipertensão arterial. Assim, verifica-se essencial não só vigiar e acompanhar as pessoas que já possuem a doença como também sensibilizar a população para a promoção de uma vida ativa e saudável.

Quanto ao alcoolismo, existe a necessidade de implementação de recursos nesta área, uma vez que esta é uma doença que provoca não só dependência física mas também dependência psicológica, levando à degradação biopsicossocial. Os serviços mais próximos para tratamento destes casos são o Centro de Respostas Integradas de Aveiro e a Unidade de Alcoologia de Coimbra, sendo crucial implementar-se um serviço local de acompanhamento destas situações, por forma a responder às necessidades da população.

Mais importante ainda será prevenir casos associados à adição, tanto de álcool como de outras drogas, o que passa pela sensibilização para a gravidade e consequências junto da população escolar e demais comunidade.

Ao nível dos serviços observa-se também uma necessidade de criação de um espaço de acompanhamento de pessoas com doenças do foro psiquiátrico. Segundo o Relatório de Atividades ACES do Baixo Vouga de 2013, esta é a terceira maior causa de doença crónica no concelho. Nestas doenças crónicas incluem-se, não só as doenças depressivas, mas também as demências como a doença de alzheimer; a esquizofrenia; a doença bipolar; e também o alcoolismo. Estas quatro perturbações psicológicas são responsáveis por 40% dos anos vividos com incapacidade, segundo o *Programa Nacional de Saúde Mental* da Direção Geral da Saúde.

Neste eixo são apresentados dois objetivos gerais.

- Promoção da saúde na população do concelho

Aqui estão inseridas atividades para a pessoa diabética, doentes com fatores de risco cardiovascular e casais grávidos.

Reconhece-se a importância da sensibilização das mulheres em idade fértil para a frequência da consulta de planeamento familiar, uma vez que, segundo dados acima, a maioria das mulheres do concelho não se encontra vigiada e esta é uma consulta que permite detetar precocemente várias doenças como os cancros da mama e do colo do útero.

- Promoção da saúde mental

De acordo com os dados já enunciados sobre a saúde mental no nosso concelho, importa começar desde cedo a prevenção com crianças e jovens ao nível dos hábitos tabágicos e de álcool.

Ainda quanto aos hábitos de consumo de álcool, observa-se a importância da criação de um grupo de ajuda para pessoas dependentes de álcool ou que se encontrem em tratamento, uma vez que não existe nenhuma ajuda a esse nível no município.

Como vimos, a doença mental é a terceira maior causa de doença crónica em Sever do Vouga, não existindo uma instituição ou entidade que acompanhe de perto estes casos e que os vigie nas proximidades. A única resposta que dispomos neste momento no concelho é a Equipa Comunitária de Saúde Mental do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, sendo que a mesma apenas acompanha as situações de maior gravidade.

O concelho beneficiaria com a criação de um Fórum-Socio-Ocupacional para esta população. Apenas se regista a existência de um estabelecimento deste género no nosso distrito, situado em São João de Ver – Santa Maria da Feira, ultrapassando já a sua capacidade em dois utentes, segundo os dados da Carta Social.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Ações a Desenvolver	População-alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/Avaliação
Promoção da saúde na população do concelho	Motivar a pessoa diabética a adotar estilos de vida saudáveis	Dinamização do Projeto “Caminhar para o Equilíbrio”	- Diabéticos; - Familiares dos diabéticos	2016-2018	- UCC; - Juntas de Freguesia; - Câmara Municipal	- Nº de diabéticos abrangidos pelo projeto; - Nº de participantes por sexo; - Percentagem de adesão
	Aumentar o grau de conhecimento dos utentes com fatores de risco cardiovasculares	Sessões de Educação para a Saúde	- População com fatores de risco cardiovascular	2016	- Juntas de Freguesia; - UCC; - Câmara Municipal	- Nº de participantes
	Aumentar o conhecimento das grávidas/casais grávidos para vivenciarem o momento do parto e o nascimento do seu bebé de forma saudável e feliz	Curso de Preparação para o Parto	- Casais grávidos	2016-2017	- UCC; - UCSP	- Nº de grávidas participantes; - Nº de pais participantes; - % de Grávidas/Casais grávidos que frequentaram o curso
	Incentivar as mulheres em idade fértil para a frequência da consulta de planeamento familiar	Divulgação da importância da consulta através da criação e distribuição de flyers informativos	- Mulheres em idade fértil	2016-2018	- Centro de Saúde	- Nº de mulheres em idade fértil/Nº de mulheres em idade fértil que vão à consulta
Promoção da Saúde Mental	Prevenir e/ou reduzir os hábitos tabágicos e alcoólicos nos jovens do 2º e 3º ciclos	Dinamização do Projeto “Independências”	- Jovens do 2º e 3º ciclos do ensino básico	2016-2018	- Agrupamento de Escolas; - UCC + SP	- Nº de alunos abrangidos; - Tipo de atividades realizadas
	Promover a saúde mental prevenindo os comportamentos suicidários na comunidade educativa	Desenvolvimento do Projeto “+ Contigo”	- Jovens do 8º ano	2016-2018	- Agrupamento de Escolas; - UCC + SP	- Nº de alunos abrangidos; - Tipo de atividades realizadas; - Escalas de avaliação
	Promover a saúde dos alcoólicos e suas famílias		- Alcoólicos	2016-2018	- IPSS's; - Centro de	- Nº de alcoólicos encaminhados;

		Encaminhamento de alcoólicos para tratamento			Saúde; - Município; - CRI de Aveiro	
		Acompanhamento psicológico do alcoólico abstémico e sua família	- Alcoólicos em Trat./Acom; - Famílias dos alcoólicos	2017-2018	- Câmara Municipal; - Centro de Alcoologia de Coimbra; - Hospitais; - CRI de Aveiro	- Nº de alcoólicos abstémicos acompanhados; - Nº de famílias acompanhadas; - Avaliação da evolução pela psicóloga
	Prevenir comportamentos aditivos em meio laboral	Intervenção em meio laboral de comportamentos aditivos e dependências	- Colaboradores da Câmara Municipal de Sever do Vouga	2016-2018	- CRI de Aveiro; - Administração Regional de Saúde do Centro/SICAD	- Nº de intervenções; - Nº de participantes
	Aumentar a qualidade de vida dos doentes psiquiátricos e suas famílias	Levantamento das situações de munícipes com doença mental diagnosticada	- Pessoas com doença mental diagnosticada	2017-2018	- Centro de Saúde; - Hospital Aveiro; - Hospital Águeda; - HUC; - Hospital Sobral Cid; - Município	- Nº de doentes diagnosticados; - Nº de doentes diagnosticados por doença
	Sensibilização das entidades para a criação de um Fórum Socio-Ocupacional	- Doentes depressivos; - Doentes com outras doenças do foro psiquiátrico	2016-2018	- UCSP; - Segurança Social; - IPSS's	- Criação da resposta	

IV – Transportes e Acessibilidades

Sever do Vouga é um concelho muito disperso, sendo que as deslocações entre as freguesias e a sede do concelho se fazem, maioritariamente, em viaturas particulares.

A rede de transportes existente não responde às necessidades da população, constituindo um constrangimento para as gentes locais.

Uma rede de transportes seria de extrema importância no combate ao isolamento social. Nota-se essencial e uma boa prática a existência do Severin. No entanto parece-nos ser uma resposta que fica aquém das reais necessidades da população.

O mesmo acontece com as deslocações do concelho para outros centros urbanos, em que os horários são escassos, o que limita as possibilidades de viagem. Será importante alargar este sistema rodoviário e equacionar alternativas de forma a que a população severense possa beneficiar dos Serviços existentes a nível distrital, como é o exemplo do Centro de Emprego, empresas, Hospitais distritais, Universidades e outros.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a Desenvolver	População-alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/Avaliação
Melhorar a rede e circuitos de transportes rodoviários	Criar um circuito rodoviário que corresponda às necessidades da população	Sever in (das freguesias para a sede do concelho)	- População concelhia	2016-2018	- Câmara Municipal; - Rede de Transportes Rodoviários	- Nº de utilizadores por viagem; - Circuitos mais procurados
		Adequação dos horários dos transportes entre Sever do Vouga e Albergaria-A-Velha, Aveiro e Vale de Cambra	- População em geral; - População desempregada	2016		- Horários melhorados/atualizados
		Criação de um circuito rodoviário entre Sever do Vouga e Águeda	- População em geral; - População desempregada	2016		- Criação do circuito

VI – Rede Social

Este Eixo remete para a necessidade de atuar nos problemas identificados nas grelhas preenchidas pelo CLAS, em que 40% responderam que existe, com alguma frequência, uma persistência de baixa cultura de trabalho em rede e parceria por parte de algumas instituições concelhias; manutenção da lógica sectorial e individualista (uma cultura de rede ainda incipiente); e 40% referiu que, muito frequentemente, ocorre a ausência de planeamento concertado e instrumentos de monitorização e avaliação.

Ou seja, vê-se como necessário a implementação de medidas que promovam a participação em rede dos vários organismos sociais associados à rede social de modo a que, por exemplo, haja um planeamento de ações transversal a todas as instituições.

Uma das formas de promover a participação das entidades envolvidas passa pela divulgação dos documentos da rede social e das organizações para que possam ser consultados e haja uma uniformização na divulgação de informações neste âmbito.

No *Referencial de Coesão Social*, está incluída a análise do Capital Inclusivo dos municípios. De acordo com este documento, Sever do Vouga inclui-se no grupo de municípios que não apresentam abordagens territoriais de intervenção social, isto é, não possuem projetos relacionados com os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) ou Projetos Escolhas 5G. Ainda neste ponto e relativamente à dinâmica das redes sociais, Sever do Vouga apresenta uma dinâmica fraca devido ao insuficiente grau de atualização dos instrumentos de planeamento, como o Diagnóstico Social e Planos de Desenvolvimento Social, bem como ao nível da afetação de técnicos à Rede Social. Podemos concluir, neste sentido, que o primeiro é consequência do segundo.

Neste sentido, os objetivos específicos relativos ao desenvolvimento da Rede Social passam por uma atualização sistemática dos documentos referentes à Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento social, Planos de Ação e Regulamento do CLAS), uma vez que os dados estão em constante mutação.

Estes documentos devem depois estar disponíveis para consulta, tanto pelos munícipes, como pelas entidades concelhias e extra-concelhias. Portanto, o espaço da Rede Social na página web do município deve ser alvo de reestruturação para uma melhor consulta destes documentos e demais informações, como eventos e notícias dos parceiros da Rede Social.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a Desenvolver	População-alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros	Monitorização/Avaliação
Desenvolver as atividades inerentes à Rede Social	Elaborar os Planos de Ação de 2016, 2017 e 2018	Reuniões para a elaboração dos Planos	- Parceiros da Rede Social	2016-2018	- Rede Social	- Elaboração dos Planos; - Aprovação dos Planos em plenário
	Elaborar os relatórios de avaliação dos planos de ação anuais	Reuniões para a elaboração dos relatórios	- Parceiros da Rede Social	2016-2018	- Rede Social	- Elaboração dos documentos; - Aprovação em plenário do CLAS
	Atualizar os documentos referentes à Rede Social	Atualização do Diagnóstico Social	- Rede Social	2016	- Rede Social	- Atualização dos documentos - Aprovação em plenário do CLAS
		Revisão e atualização do Regulamento do CLAS				
	Divulgar a Rede Social	Reestruturação do espaço da Rede Social na página web do Município	- População em geral; - Parceiros CLAS	2016-2018	- Câmara Municipal; - Rede Social	- Reestruturação realizada
		Inclusão dos documentos da Rede Social na página web do município: regulamento, pareceres, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social, Planos de Ação e Relatórios				- Nº de documentos integrados
		Inclusão dos documentos na Plataforma da Rede Social				- Nº de documentos integrados
		Publicações de notícias e eventos dos parceiros da Rede Social na página web do Município				- Publicações na página

	Participar nas ações propostas pela Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga	Representação da Rede Social de Sever do Vouga	- Rede Social	2016-2018	- Câmara Municipal; - IPSS; - Rede Social	- Nº de convocatórias/Nº de participações
		Disponibilidade para estabelecer parcerias com outras entidades extra-concelhias para troca de experiências e realização de atividades conjuntas				- Nº de parcerias/Nº de atividades conjuntas realizadas

4. Notas finais

Neste documento estão apresentadas as linhas de atuação para os eixos/áreas com necessidade de intervenção no concelho de Sever do Vouga surgidas do Diagnóstico Social.

Apesar de algumas das opções estratégicas aqui inscritas terem vindo já a ser realizadas ao longo dos anos, estas mantêm-se devido à sua importância para a população.

Relativamente aos planos e estratégias nacionais e europeias, realizar-se-ão ainda candidaturas, como é o caso do *POI SE* que pretende apoiar ao nível da inserção social e do emprego e cujas atividades deste Plano de Desenvolvimento Social também incide. Ao nível da saúde, existem vários projetos de âmbito nacional que o nosso concelho também já desenvolve e outros aos quais serão também efetuadas candidaturas. De referir ainda o Plano Municipal para a Igualdade cujas diretrizes vão ao encontro do *Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação*.

Na análise SWOT anteriormente efetuada poder-se-ão verificar uma série de fraquezas e ameaças ao desenvolvimento concelhio. Entre elas destacam-se a escassez de vagas para pessoas portadoras de deficiência, a falta de uma resposta para as pessoas com doença mental e a deficiente rede de transportes coletivos.

Verifica-se, sobretudo, um grande envelhecimento populacional e uma desertificação gradual do concelho. Um ciclo que se prolonga devido ao desemprego e ao tecido empresarial pouco diversificado. Segundo o GIP, as mulheres têm uma fraca probabilidade de encontrar emprego, uma vez que a indústria do concelho é, sobretudo, da área metalúrgica.

Quanto às forças e oportunidades, existem várias instituições de solidariedade social com um importante papel no apoio aos vários segmentos da população. Apesar da escassez de rede de transportes, Sever do Vouga apresenta uma boa rede viária; há um aumento de associações culturais e recreativas, sendo uma mais-valia na organização de eventos coletivos e para a população. Além disso, o concelho possui ainda um grande património natural, paisagístico e arqueológico que dá um grande impulso ao turismo.

Assim, e apesar dos constrangimentos existentes, dever-se-á apostar nos pontos fortes que o concelho apresenta, não só relativamente ao património material mas também imaterial.

Devemos ainda agarrar as oportunidades que surgem todos os dias e acolher novos desafios, trabalhando o que de melhor aqui se faz e desenvolvendo projetos à medida das necessidades no nosso concelho que muito tem ainda para oferecer.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social não pretende ser um documento estático ou imutável, estando aberto a sugestões e projetos que poderão ser uma mais-valia e que possam contribuir para o desenvolvimento concelhio, sendo, para isso, crucial a participação de todos os elementos e parceiros da Rede Social bem como toda a comunidade.

“Todas as flores do futuro estão contidas nas sementes de hoje.”

Provérbio Chinês

5. Bibliografia

Administração Regional de Saúde do Centro (2014). *Relatório de Atividades 2013*.

Carta Social (2015). Acedido em 9 de Dezembro de 2015. <<http://www.cartasocial.pt/>>.

Comissão Europeia (2015). *Europa 2020*. Acedido em 13 de Dezembro de 2015. <http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/index_pt.htm>.

Direção Geral da Saúde (2015). *Programa Nacional de Saúde Mental*. Acedido em 9 de Dezembro de 2015. <<https://www.dgs.pt/programas-de-saude-prioritarios.aspx>>.

Instituto de Estudos Sociais e Económicos (2015). *Referencial de Coesão Social*. Instituto da Segurança Social, I.P., Lisboa, 2015.

Instituto Nacional de Estatística (2015). *Censos 2011*. Acedido em 22 de Outubro de 2015. <www.ine.pt>.

Núcleo da Rede Social (2002). *Plano de Desenvolvimento Social*. Instituto para o Desenvolvimento Social. Lisboa. 2002.

Portugal 2020 (2015). *O que é o Portugal 2020*. Acedido em 14 de Dezembro de 2015. <<https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020>>.

Portugal 2020 (2015). *Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego*. Acedido em 14 de Dezembro de 2015. <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/Media/Default/Docs/Programas%20Operacionais/VERSOES%20CONSULTA/PO_ISE_FINAL_data_09122014_decisao_C%282014%299621.pdf>.

Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97. *Diário da República – I Série B*. 267 (18-11-1997) 6253-6255.